

INFORMAÇÃO INSTITUCIONAL

I

Junta de Freguesia renova delegação de competências com município



A Junta de Freguesia de S. Sebastião (JFSS) renovou, no passado dia 14 de junho, o Acordo de Execução e o Contrato Interadministrativo com a Câmara Municipal, para o presente mandato autárquico. Estes documentos promovem a descentralização de competências do município para a freguesia.

Limpeza do espaço público, conservação e reparação de sinalização vertical não iluminada, conservação e manutenção de placas toponímicas e de calçadas, manutenção de espaços verdes, de equipamentos, de escolas e de mercados municipais, são algumas das competências que o executivo municipal transferiu para o executivo da Junta de Freguesia de S. Sebastião. De referir, no entanto, que estas competências não foram delegadas para a totalidade do território da freguesia. A grosso modo, a Junta de Freguesia tem a responsabilidade de executar as ações descritas nas zonas a poente da av. Antero de Quental, a norte e a nascente da av. D. Manuel I e a norte da av. Pedro Álvares Cabral. Além da renovação destas competências, já executadas pela JFSS no anterior mandato, o atual acordo inclui ainda novas verbas para desmatações e deservargens.

Após a assinatura do acordo, o presidente da JFSS saudou o executivo municipal “pela decisão política de partilha de poder” da qual radicam estes acordos. “Apesar disto nos parecer tudo muito natural, não é fácil e acontece em muito menos autarquias do que se pensa”, indicou o autarca, com base na sua experiência como coordenador distrital da ANAFRE – Associação Nacional de Freguesias, no anterior mandato.

Nuno Costa elogiou também a organização e a intercomunicação que existe entre a Câmara Municipal, através do seu Gabinete de Apoio às Freguesias (GAF), e as Juntas de Freguesia, no âmbito da delegação de competências, que considerou ser “um exemplo para o país”.

O presidente da mais populosa junta de freguesia do distrito, revelou que “fazemos muito mais do que aquilo que está efetivamente outorgado”, graças ao “trabalho conjunto, diário e próximo, entre técnicos, trabalhadores e eleitos das várias autarquias, que permitiu levar os protocolos muito mais longe”. Indicando algumas das vantagens destes acordos, tais como a mais célere resolução de problemas e a redução de custos, o que “permite um investimento noutra tipo de obras, em benefício da população”, o autarca de S. Sebastião manifestou o desejo de continuar a “utilizar este instrumento, ao serviço das populações, para ir sempre mais longe”.

Esta ideia foi reforçada pela presidente da Câmara Municipal que enalteceu o “papel importante” que os autarcas de freguesia têm cumprido neste processo, revelando “enorme capacidade para desempenhar, mesmo com as dificuldades das pequenas estruturas que são as juntas, todas as competências que lhes são entregues, ampliando-as até, em alguns casos”, expressou Maria das Dores Meira. Para a edil sadina, “estamos perante instrumentos que conferem maior eficácia ao exercício do poder local democrático, pela maior rapidez e qualidade que garantem na resolução de muitos problemas”.

As verbas atribuídas por via destes acordos, celebrados com todas as Juntas de Freguesia do concelho, cifra-se em mais de três milhões e oitocentos mil euros anuais, num total de 15 milhões e 200 mil euros durante o presente mandato, o que representa um aumento de quase 23 por cento em relação valor transferido no anterior período.

II

Junta de Freguesia oferece “Bocageano” na Feira de Santiago



Entre os dias 21 de julho e 5 de agosto, a Junta de Freguesia de S. Sebastião esteve a divulgar o seu trabalho, numa área expositiva da Feira de Santiago dedicada às freguesias do concelho, junto à entrada principal do recinto.

Além da oportunidade de conhecer as ações desenvolvidas e promovidas pela Junta de Freguesia, os visitantes puderam provar o “Bocageano”, um delicioso pastel de laranja e chocolate, recentemente lançado pela autarquia.

Desde o dia 26 de julho, o stand de S. Sebastião esteve a oferecer a degustação deste doce que celebra a história da freguesia e que presta homenagem a Bocage, poeta que nasceu naquele território. As ofertas decorreram de 26 a 28 de julho e de 2 a 4 de agosto, coincidindo com o fim-de-semana, período em que houve maior afluência de visitantes.

No stand, enquadrado por fotografias que demonstram as qualidades gastronómicas deste território multicultural e com tradição piscatória, foi disponibilizada informação sobre diversas iniciativas como as “caminhadas de S. Sebastião”, as noites de “Fado em Setúbal” ou o projeto “Sénior Tradições”. Esteve igualmente disponível um boletim informativo com um resumo do trabalho realizado desde o início do atual mandato, que se iniciou em outubro.

Requalificação do território, promoção do desporto, cultura e lazer, manutenção do parque escolar e promoção da educação, apoio ao movimento associativo e popular e incentivo à participação cidadã, são algumas das vertentes onde são demonstradas as principais atividades e intervenções realizadas na construção de uma freguesia solidária, inclusiva e humanizada.

REQUALIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO

I

Jardim inclusivo nasce nas Escarpas de Santos Nicolau



O Jardim Multissensorial das Energias, fruto da requalificação do antigo Jardim Camilo Castelo Branco, mais conhecido como das Escarpas de Santos Nicolau, constitui muito mais do que uma nova zona de lazer na freguesia. Trata-se de um espaço lúdico e pedagógico,

acessível a pessoas portadoras de multideficiência, o que o torna num local verdadeiramente inclusivo.

O novo equipamento, inaugurado a 5 de junho, Dia Mundial do Ambiente, inclui um percurso interpretativo com equipamentos e painéis informativos que procuram despertar consciências para a importância das energias ambientalmente sustentáveis.

Através dos contrastes de cor, dos diferentes aromas, das texturas e dos sons, este espaço expositivo estimula os sentidos e proporciona uma viagem interativa pelas diferentes energias renováveis, apresentadas em seis estações dinâmicas: biomassa, geotermia, oceânica, solar, hídrica e eólica.

Na inauguração da obra, a presidente da Câmara Municipal de Setúbal, autarquia responsável pelo projeto, em parceria com a ENA – Agência de Energia da Arrábida, destacou a característica pedagógica do jardim que considerou ser “uma ferramenta única em Portugal, na formação e sensibilização para as questões das energias renováveis e utilização racional da energia” que constitui mais um “recurso a ser utilizado pela nossa comunidade educativa e pela nossa população escolar”.

Concebido para ser acessível a todos, este jardim inclusivo conta com caminhos pedonais renovados, mais mobiliário urbano, mais iluminação, e um conjunto de equipamentos de apoio ao jardim, como sanitários adaptados e zonas de descanso. De referir ainda que este projeto pioneiro materializa um investimento de cerca de 276 mil euros, cofinanciado a 50 por cento por fundos comunitários, no âmbito do programa Portugal 2020.

Durante a inauguração, na qual estiveram presentes representantes de diversas entidades do concelho, autarcas e munícipes, atuaram o grupo de percussão Afro-Axé Sant'Iago Olodum do Agrupamento de Escolas Ordem de Santiago e o grupo de percussão do Agrupamento de Escolas Luísa Todi, ambos compostos por alunos.

II



Pintura de muros no bairro 2 de abril

A Junta de Freguesia de S. Sebastião procedeu à pintura e tratamento de muros no bairro 2 de abril, nomeadamente, na Alameda do Pinheiro.

A intervenção incidiu sobre vários muretes de sustentação de terras, onde existem alguns pequenos espaços ajardinados, assim como sobre os muros das rampas e escadarias que dão acesso a outras zonas do bairro.

Estes muros foram assim pintados e tratados, permitindo neutralizar o seu desgaste devido, sobretudo, à humidade, conferindo-lhes também um aspeto mais cuidado.

Ainda neste bairro, foi repintado o anfiteatro do Largo Francisco António Pinhão, um equipamento que poderá ser utilizado em iniciativas e eventos futuros.

III

Requalificação de pavimento no Monte Belo Norte



Uma intervenção da Junta de Freguesia de S. Sebastião na Praceta Afonso Paiva, sita no bairro do Monte Belo Norte, permitiu melhorar a mobilidade e o acesso aos prédios e à zona comercial.

A obra de requalificação incidiu sobre uma fração junto às traseiras do N.º 6 da Praceta Afonso Paiva, junto a um estabelecimento comercial, sanando assim as queixas dos moradores e comerciantes que solicitavam um melhor acesso àquela zona.

O trabalho de repavimentação, executado pela autarquia, uniu o piso, em pavê, numa área que tinha ficado por terminar aquando da construção do edifício habitacional e que seria da responsabilidade do respetivo construtor.

IV

Calçadas requalificadas no bairro Afonso Costa



Uma grande empreitada de requalificação e reparação de calçadas teve lugar no bairro Afonso Costa, contribuindo, substancialmente, para a melhoria da acessibilidade e mobilidade naquele território.

Reparação, substituição e recolocação de calçadas, assim como a correção de abatimentos e de buracos nas mesmas, foram levadas a cabo pela Junta de Freguesia de S. Sebastião, no bairro Afonso Costa.

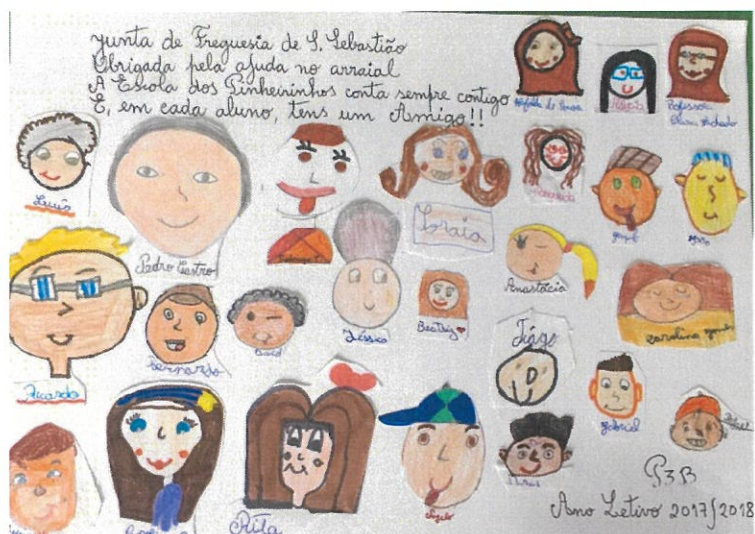
Este trabalho foi feito com base num levantamento exaustivo de todas as situações a reparar nos pavimentos, em todas as artérias do bairro. Um trabalho de “formiguinha” que a autarquia levou a cabo, por considerar que era importante reparar, de uma só vez, todas as situações que pusessem em causa a mobilidade pedonal neste bairro, altamente populado.

Por se tratarem de situações que necessitam de uma intervenção mais demorada, estão ainda a ser agendadas duas reparações de maior dimensão: uma junto ao jardim de infância “O Baloíço”; e outra frente ao jardim do bairro, junto a um lote de terreno desocupado.

REQUALIFICAÇÃO E MANUTENÇÃO DO PARQUE ESCOLAR

I

Comunidade educativa da EB Pinheirinhos agradece apoio



A Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB1 Nº 4 Pinheirinhos, os docentes e os alunos de duas turmas de 3º ano, endereçaram um agradecimento muito especial à Junta de Freguesia de S. Sebastião (JFSS), pelo apoio que a autarquia presta naquela escola do ensino básico.

Numa carta endereçada à Junta de Freguesia, os 24 alunos da turma P3A e a sua respetiva professora, agradecem “à nossa Junta de Freguesia, ao nosso presidente da Junta de Freguesia e a todos os seus trabalhadores que se esforçaram muito por arranjar a nossa escola sempre que é preciso, muito obrigado.”.

Este gesto carinhoso de apreço pelo apoio da autarquia foi replicado pelos alunos e professora da turma P3B que também agradeceram à JFSS “pela ajuda no arraial”, através do envio de um desenho e colagem, onde se pode ler: “A Escola dos Pinheirinhos conta sempre contigo e, em cada aluno, tens um amigo!”.

Ambas as mensagens foram encaminhadas pela Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB Pinheirinhos que também congratula o executivo e os trabalhadores da Junta de Freguesia “por toda a ajuda que nos têm dado”.

Além de proceder à manutenção e requalificação das escolas de 1º ciclo, com intervenções diárias, ao abrigo dos acordos interadministrativos e de execução, celebrados com a Câmara Municipal, a JFSS tem também colaborado com a comunidade educativa noutras atividades letivas e extracurriculares relevantes.

Exemplo disso foi a contribuição da autarquia para a festa de final de ano “Pinheirinhos em Festa”, com a oferta de bens alimentares. Em 2017, com as receitas provenientes deste arraial, foi possível angariar a verba que faltava para que a própria Associação de Pais pudesse adquirir um dos quatro quadros interativos que ofereceram àquela escola. “Foram aliados incansáveis. Convosco fizemos mais e melhor!”, expressaram os representantes da Associação de Pais, que reconhecem o apoio prestado pela JFSS.

Com o objetivo de contribuir para a melhoria das condições de aprendizagem dos alunos da EB Pinheirinhos a Associação de Pais anuncia que durante o período de férias vai “unir os dois

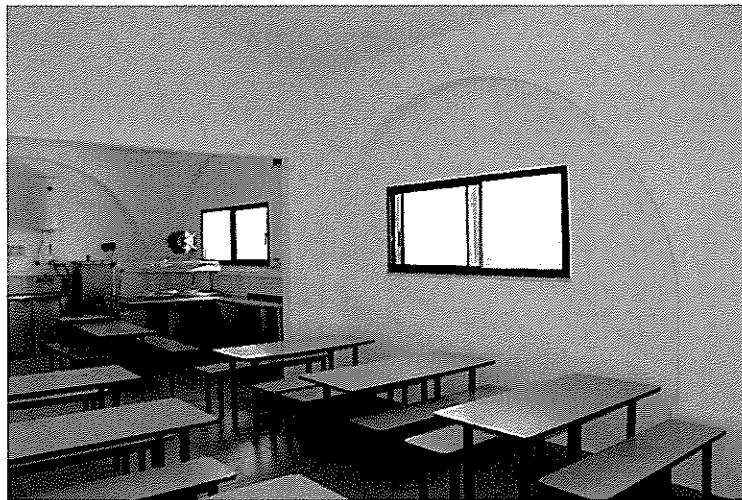
toldos já existentes, ampliando assim a área coberta, para que as crianças tenham mais espaço em tempo de chuva e beneficiando assim a passagem de um bloco para o outro”.

Por seu lado, a Junta de Freguesia vai também aproveitar a interrupção letiva para proceder a duas intervenções nesta escola, nomeadamente, a pintura exterior de todo o edifício e ainda a reparação e substituição dos estores em algumas salas.

A JFSS considera de extrema importância a manutenção do parque escolar, proporcionando as melhores condições para um ensino público de qualidade. Com vista ao cumprimento dessa tarefa contínua, delegada pelo município, a Junta de Freguesia tem uma equipa de trabalhadores afetos às escolas que realiza, diariamente, inúmeras intervenções no sentido de promover umas instalações mais confortáveis e seguras, para acolher a comunidade educativa.

II

Pinturas na Escola do Bairro da Conceição



Aproveitando o atual período de pausa letiva, a Junta de Freguesia de S. Sebastião está a realizar diversas intervenções nas escolas de 1º ciclo, no sentido de promover umas instalações mais confortáveis e de qualidade, prontas para acolher a comunidade educativa no início do ano letivo que se avizinha.

Uma das obras já concluídas é a pintura do interior do refeitório da Escola Básica Nº 8, do Bairro da Conceição. Esta empreitada de manutenção surge no âmbito de uma solicitação da coordenação da escola e da direção do Agrupamento de Escolas Sebastião da Gama, com as quais o executivo da Junta de Freguesia mantém um diálogo permanente.

Para breve está também prevista a aquisição e colocação de um quadro de ardósia, para substituir um já degradado, neste estabelecimento de ensino. Apesar desta intervenção estar fora da lista de competências atribuídas à Junta de Freguesia, a autarquia decidiu atender ao pedido da comunidade educativa.

III

Termina pintura exterior da EB Fonte do Lavra



Está concluída a pintura exterior do refeitório da Escola Básica Nº 7 da Fonte do Lavra, empreitada que completa a pintura integral do exterior do edifício, executada pela Junta de Freguesia de S. Sebastião (JFSS).

Os trabalhos, que decorreram durante a atual pausa letiva, foram solicitados pela coordenação deste estabelecimento de ensino à JFSS, autarquia que tem uma equipa de trabalhadores exclusivamente dedicada à requalificação e manutenção das escolas de 1º ciclo. Diariamente, estes funcionários do sector operativo, realizam inúmeras intervenções que asseguram o conforto e segurança da comunidade educativa, tais como reparação de paredes, rodapés, mobiliário, torneiras, autoclismos, assim como a substituição de materiais como, por exemplo, lâmpadas, vidros partidos, cabos elétricos, fechaduras, etc.

Para além da pintura do edifício, a EB Fonte do Lavra foi alvo de outra obra importante: a substituição integral de persianas em todas as salas. A degradação das antigas persianas levou a autarquia a investir na aquisição e montagem de novas.

IV

Refeitório da EB Bairro Afonso Costa tem 'nova cara'



A Junta de Freguesia de S. Sebastião (JFSS) procedeu à pintura do hall de entrada e do refeitório da Escola Básica do Bairro Afonso Costa e, entretanto, já se iniciaram os trabalhos de pintura das salas do pré-escolar e do vestiário. As intervenções são efetuadas sob indicação/solicitação do agrupamento de escolas Luísa Todi, no seguimento de reuniões entre o executivo da JFSS e a coordenação da escola.

Também nesta escola, a JFSS colocou, recentemente, um gradeamento para proteção da horta biológica do ensino pré-escolar. A Junta de Freguesia, que se constitui como parceira neste projeto pedagógico, é corresponsável pela limpeza e fertilização do solo.

Estas são algumas das dezenas de obras que a autarquia tem vindo a realizar durante este verão, em várias escolas de 1º ciclo da freguesia, ao abrigo do acordo de execução, celebrado com a Câmara Municipal, que delega nesta junta de freguesia competências relativas à requalificação e manutenção do parque escolar.

V

Pátio da EB Areias embelezado



A Junta de Freguesia de S. Sebastião realizou várias intervenções no pátio da Escola Básica Areias (Nº1), que permitiram o melhor aproveitamento daquele espaço exterior, tornando-o também muito mais apazível.

A pintura do interior dos muros que rodeiam o edifício da escola, situada no bairro Santos Nicolau, foi o mais recente trabalho efetuado pela equipa de funcionários da JFSS que diariamente trata da manutenção e requalificação das escolas de 1º ciclo do território de S. Sebastião.

Além desta empreitada, a autarquia procedeu também, em conjunto com a coordenação daquele estabelecimento de ensino, à requalificação de dois espaços distintos no pátio. À entrada, foram niveladas as duas áreas de terra batida e colocados pneus que, depois de pintados, transformaram-se em belos canteiros. Noutro local, num canto do pátio, foi feita uma limpeza e corte de ervas, que permitiu a desobstrução de uma zona que não estava a ser utilizada pelos alunos e que agora é uma área de fruição e lazer.

APOIO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO E POPULAR

I

Junta de Freguesia premiada pela Confederação das Coletividades



A Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto (CPCCRD) atribuiu, no âmbito das comemorações do seu 94º aniversário e do Dia Nacional das Coletividades, a distinção "Associativismo na Informação Autárquica" à Junta de Freguesia de S. Sebastião (JFSS), pelo seu empenho na divulgação das atividades do movimento associativo e popular local.

A distinção, entregue no dia 9 de junho, durante a sessão solene de aniversário da CPCCRD, que se realizou no Arquivo Nacional da Torre do Tombo, em Lisboa, foi atribuída por proposta do Grupo Desportivo "Os Amarelos". Atenta ao desempenho das autarquias locais, a coletividade reconheceu "o bom trabalho efetuado pela JFSS, no apoio ao associativismo, quer através da publicação do seu boletim regular, quer através de outros meios de comunicação", refere o texto introdutório de entrega do galardão.

Por reconhecer "o papel que esta informação autárquica tem tido na valorização e divulgação do movimento associativo setubalense" o G.D. "Os Amarelos" apresentou a proposta para a JFSS receber o galardão "Associativismo na Informação Autárquica", atribuição com a qual a CPCCRD "concorda plenamente".

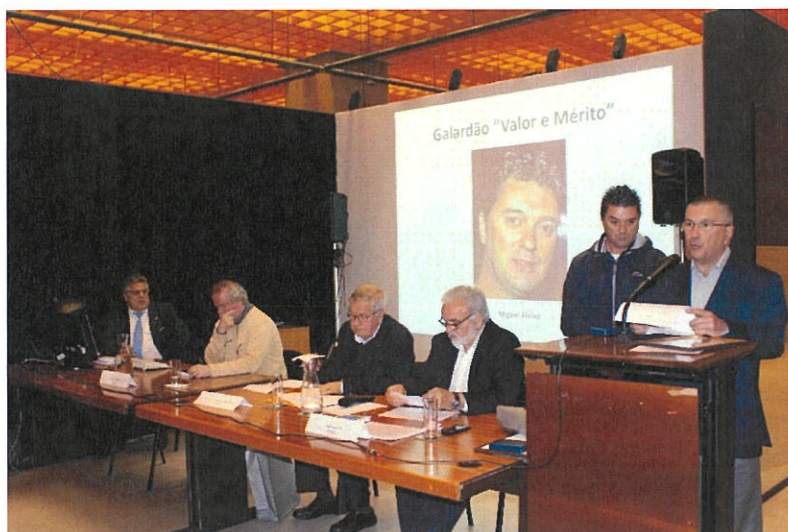
"De todo o apoio que damos às coletividades, não esperávamos receber esta distinção pela divulgação das suas atividades, mas confirma-nos que é o caminho certo", expressou o presidente da JFSS que aceitou, em conjunto com a vogal Ana Bordeira, o galardão em nome do executivo de S. Sebastião.

Agradecendo o prémio, Nuno Costa declarou que a valorização das atividades do movimento associativo é feita "de forma natural, porque para nós as coletividades são órgãos de poder local e por isso merecem toda a nossa consideração". O trabalho "imenso, voluntário e

benemérito” dos dirigentes associativos é também alvo de apreço do executivo, merecendo “uma vénia”, expressou o autarca, referindo a intenção da autarquia em continuar a estar ao lado do movimento associativo, contribuindo com apoios para a realização das suas atividades e constituindo-se como parceira nas mesmas. Os contratos-programa celebrados anualmente, o apoio logístico e de transporte são alguns dos imensos apoios que a Junta de Freguesia presta ao movimento associativo e popular local.

II

Miguel Aleixo recebe medalha de “Valor e Mérito”



O presidente da direção do S. Domingos Futebol Clube foi agraciado, no dia 9 de junho, com o galardão "Valor e Mérito" da Confederação Portuguesa de Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto (CPCCRD).

A distinção, atribuída durante a sessão solene do 94º aniversário da CPCCRD e no âmbito das comemorações do Dia Nacional das Coletividades, premeia o “valeroso e produtivo trabalho em prol do seu clube e da comunidade que serve”, refere a CPCCRD.

Momentos antes de receber o prémio, Miguel Aleixo mostrou-se surpreendido com a distinção e revelou a sua fórmula para o sucesso. “Costumo dizer que: Trabalho + Trabalho = Evolução! Tem sido muito trabalho e muita devoção ao clube e às pessoas, principalmente às crianças”, afirmou o dirigente do S. Domingos que tem apostado muito no futebol de formação.

Apesar de ser um homem de poucas palavras, o galardoado fez questão de agradecer à Federação das Coletividades do Distrito de Setúbal por ter proposto o seu nome, à Confederação das Coletividades pela entrega da distinção e aos seus colegas de direção no clube que preside. Os agradecimentos estenderam-se igualmente a Ana Bordeira, diretora técnica do Centro Comunitário de S. Sebastião “que faz uma grande parceria connosco”, a Nuno Costa, presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião, à presidente da Câmara Municipal, Maria das Dores Meira e ainda a Nuno Soares, membro da direção do G.D. “Os Amarelos”, “que muito me tem ensinado”, concluiu.

O presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião, que recebeu, na mesma cerimónia, o diploma "Associativismo na Informação Autárquica", em nome do executivo, mostrou-se satisfeito com a atribuição do prémio a Miguel Aleixo, cuja "tenacidade e determinação" como dirigente associativo considera terem sido determinantes para o sucesso do clube nos últimos anos.

À frente do S. Domingos F.C. desde 2012, Miguel Aleixo filiou-se no clube em 1976 e aos 20 anos de idade já manifestava vontade em ajudar os diretores de então nas tarefas de organização de torneios no verão. Com a ameaça eminente de encerramento da coletividade, aceitou ser seu presidente, tendo conseguido que o clube recuperasse da sua difícil situação e passasse de 87 para 551 filiados, tendo sido também responsável pela recuperação das relações com outras coletividades.

Sob a sua presidência, o São Domingos Futebol Clube recebeu novas instalações por parte da Câmara Municipal e passou a ter modalidades de futebol, como não tinha há 30 anos, assim como secções de pesca, BTT e futebol de praia sénior.

Além de ser presidente do S. Domingos, Miguel Aleixo acumula as funções de vice-presidente da Associação de Coletividades do Concelho de Setúbal e de vice-presidente da Associação de Acordeonistas de Portugal, integrando ainda o conselho fiscal da Associação de Festas Populares de S. Sebastião.

III

Núcleo dos Amigos do Bairro Santos celebra bodas de prata



Os 25 anos do Núcleo dos Amigos do Bairro Santos Nicolau (NASBN) foram comemorados com uma sessão solene muito participada, no passado dia 11 de junho, na qual não faltaram autarcas, representantes de mais de uma dezena de coletividades da cidade, sócios e amigos.

“Não me lembro de fazer um aniversário tão bom e bonito como este”, manifestou, orgulhoso, o presidente da coletividade aniversariante. Mostrando emoção, António Batista, mais

conhecido como “Cascais”, disse estar “muito satisfeito por ver tantas caras amigas”, que encheram a sede do NASBN.

O dirigente associativo agradeceu a presença de todos, a colaboração e “força” dos dirigentes de outras coletividades e o apoio recebido por parte da Câmara Municipal de Setúbal (CMS), que recentemente cedeu as tintas para pintar o interior da sede. Um agradecimento especial foi dirigido a Nuno Costa, presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião (JFSS) que, além da ajuda logística e financeira, “tem sido um pilar, e bastantes conselhos me tem dado, para ter coragem. Se não fosse a nossa amizade já tinha esmorecido”, confessou António Batista.

Para o futuro, o presidente da direção revelou que o NASBN vai manter as suas tradições, com as marchas populares e o carnaval, mas adianta uma novidade: a criação de um grupo cénico popular, orientado por João Praia, vice-presidente da coletividade.

“25 anos não é muito tempo (para uma coletividade) mas é tempo suficiente para já ter vencido muitas dificuldades!”, afirmou o presidente da J.F. de S. Sebastião durante a cerimónia de aniversário. Para o autarca, as coletividades “são entes privilegiados para contruir redes de vizinhança e para preservar a história dos bairros. Este é um trabalho que realmente interessa para a construção de uma cidade que todos queremos: mais solidária e mais humana”, indicou, salientado que o Núcleo dos Amigos do Bairro Santos Nicolau “tem feito muito por isso nestes 25 anos”.

Nuno Costa reafirmou mais uma vez o seu apoio àquela coletividade, esclarecendo que “não estamos cá só para felicitar e dar palmadinhas nas costas. Contem connosco para continuar a fazer esse trabalho e a caminhar a vosso lado, nos melhores, mas também nos piores momentos”.

Em representação do município, a vereadora Carla Guerreiro reiterou também o apoio da Câmara Municipal “para o que for necessário” e expressou que os cidadãos e as instituições, “têm a obrigação de estar junto das coletividades”, que devem também apoiar-se mutuamente. Concretamente sobre o NASBN, autarca analisou que “o melhor e maior indicador de que estão a trabalhar bem, é ver esta sala cheia de associados, amigos e principalmente de dirigentes de outras coletividades da cidade”.

A sessão, apresentada pelo presidente da Mesa da Assembleia do NASBN, contou também com intervenções de outros convidados, tais como o Padre Constantino Alves e Eugénio Fonseca, associado da coletividade e presidente da Cáritas Portuguesa.

Além dos presentes da JFSS e da CMS, a coletividade recebeu lembranças e felicitações de representantes de diversas coletividades, a saber: G.D. “Os Amarelos”, Associação de Acordeonistas de Portugal, Confederação Portuguesa de Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto, S. Domingos Futebol Clube, Associação das Coletividades do Concelho de Setúbal, C.D.R. Águias de S. Gabriel, N.R.D. Ídolos da Praça, Centro Social Paroquial N.ª Sr.ª da Conceição, Associação de Moradores do Casal das Figueiras, S.M.R. União Setubalense, C.R. Palhavã, Associação de Festas Populares de S. Sebastião e ainda uma das responsáveis pela empresa “Farturas Rio Azul”.

Num momento mais descontraído da cerimónia, Fernando, um dos sócios da coletividade e antigo dirigente, decidiu intervir e brindar alguns dos convidados com manjericos. Madalena Lopes, da Festanima e João Praia foram alguns dos escolhidos, além da sua irmã Susana, que “trata de mim desde que fiquei invisual há 15 anos”, explicou o irreverente associado.

Nestas celebrações de um quarto de século, destaque ainda para a entrega de dois emblemas de prata, por 25 anos de associados, ao presidente da coletividade, António Batista e ao seu filho, Vítor Batista, que os entregaram um ao outro.

Numa sala engalanada com os arcos da atual marcha da coletividade, os festejos contaram também com a atuação das fadistas Maria Caetano, Inês Pereira e Susana Martins que, acompanhadas pelos músicos Manuel Zorro e Manuel Saraiva, cantaram dois fados cada uma e, no final, interpretaram, em conjunto com o público presente, a marcha 2018 do NASBN, com letra de Carlos Jorge Español e música de Manuel Zorro.

As comemorações do aniversário continuaram no dia 23, com um almoço aberto à comunidade (sujeito a inscrição). À noite, realizou-se um baile, pelas 21h30, com entrada livre, animado pelo artista João Carlos.

IV

Escarpas de Santos Nicolau em preparação para receber 16ª Festanima



A grande festa popular do concelho teve início no dia 6 de julho, na varanda para o Estuário do Sado e a Serra da Arrábida – as Escarpas de Santos Nicolau, numa edição que cumpriu dez dias de muita animação, com um cartaz musical apelativo, gastronomia e fogo de artifício que encerrou as festividades, à meia-noite de 15 de julho.

“Esta é a maior festa popular do concelho e é um prazer tremendo que seja o próprio movimento associativo a organizá-la, numa lógica de participação ativa”, expressou o presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião (JFSS), na conferência de imprensa de apresentação do evento, realizada no dia 2 de julho.

Nuno Costa referiu que os compromissos da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal para com esta festa foram cumpridos, sendo que, dos desafios a que se propuseram apenas falta cumprir o da requalificação da avenida Belo Horizonte, obra que está atualmente em curso, levada a cabo pela Câmara Municipal, com recurso a fundos europeus.

O autarca salientou o reforço financeiro que a JFSS tem dado à iniciativa, sendo que nos últimos 5 anos a comparticipação passou de 1500 para 6 mil euros. “Só não é mais porque temos realizado investimentos para tornar a festa plenamente autónoma”, explica Nuno Costa, apontando a aquisição de um palco, vedações, mesas e bancos, materiais que hoje permitem que a festa seja independente. Outro dos desafios ganhos foi o provimento do local da festa de infraestruturas (eletricidade, esgotos, água canalizada) que facilitam a sua implantação.

“Falta apenas a requalificação da melhor varanda para uma das mais belas baías do mundo”, revela o autarca de S. Sebastião, obra que envolve vários arruamentos do bairro Santos Nicolau e que, de acordo com o autarca, deverá estar pronta até ao final do ano.

“Terminados estes investimentos, talvez estejamos em condições de, para o ano, aumentar a comparticipação financeira”, concluiu o presidente da JFSS, fazendo votos de que a Festanima continue a crescer, com mais visitantes e um cartaz cada vez mais ambicioso, sem perder, no entanto, a sua sustentabilidade e a organização do movimento associativo.

A presidente da direção da Associação de Festas de S. Sebastião, que organiza a Festanima, salientou o “vasto e recheado leque de artistas” desta 16ª edição, que contribui “para o sucesso da nossa grande festa, que atrai a população do concelho e seus turistas”. Madalena Lopes agradeceu a todos os que tornam a iniciativa possível, com especial ênfase para o apoio dado pela Câmara Municipal e pela JFSS, na pessoa “humilde, sincera, humana e compreensiva” do seu presidente, Nuno Costa, a quem a dirigente agradeceu “o apoio incondicional à festa”.

Confiante, Madalena Lopes revela que a associação tem boas expectativas para esta edição, uma vez que a festa tem vindo a receber cada vez mais visitantes. Nos últimos dois anos, passou de 22 mil para 30 mil visitantes, esperando-se que possa atingir os 40 mil este ano.

Preservando um saldo orçamental positivo nos últimos quatro anos, a iniciativa tem conseguido manter-se livre de dívidas e trazer de volta, das últimas duas edições, o sempre tão aguardado fogo de artifício, que, de acordo com a organização “veio para ficar”.

Toy, Vozes do Fado Rio Azul, Ricardo Savedra, André Patrão, Luís Rosa, Alfa Trio, Banda Contraponto, Ana Rita, Paulo Ribeiro, são apenas alguns dos muitos artistas que animaram as noites nas Escarpas de Santos Nicolau, onde também se destacaram as áreas expositivas com pintura ao vivo, artesanato e arranjos florais.

A festa contou com nove tasquinhas, exploradas por nove coletividades da freguesia, que com as verbas angariadas conseguem viabilizar as suas atividades e projetos. Associação das Festas Populares de São Sebastião; União Futebol Comércio e Indústria; São Domingos Futebol Clube; Núcleo Bicross de Setúbal; Clube de Futebol Os Sadinos; Associação de Moradores Luta do Povo; Grupo Desportivo “Os Amarelos”; Núcleo de Amigos do Bairro Santos Nicolau; Sport

Clube do Sado; são estas as coletividades que participam este ano na Festanima, certame que abriu às 18 horas de dia 6 de julho e que encerrou à meia-noite de 15 de julho.

V

Festanima “a bombar” no primeiro fim de semana



As Escarpas de Santos Nicolau voltaram a receber milhares de visitantes, atraídos pela boa gastronomia, pelos espetáculos e pela magnífica panorâmica oferecida pela melhor varanda para uma das mais belas baías do mundo. Durante o primeiro fim de semana, o certame esteve sempre repleto de setubalenses e turistas que, à volta das mesas, se banquetearam com os petiscos confeccionados pelas coletividades.

A grande festa do associativismo da freguesia de S. Sebastião arrancou na tarde de 6 de julho, cumprindo mais uma vez a tradição, com uma sessão solene no Grupo Desportivo Os Amarelos, seguida de cortejo pelas ruas do bairro Santos Nicolau, com a Banda da Sociedade Musical Capricho Setubalense. “Não há nada mais popular que uma festa organizada pelo movimento associativo, inaugurada a partir da sede de uma coletividade, com uma banda filarmónica a percorrer as ruas do bairro”, expressou o presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião (JFSS) durante a cerimónia de abertura.

“Para nós é uma grande satisfação termos um movimento associativo suficientemente eclético para organizar uma festa desta dimensão”, revelou Nuno Costa, salientando que a Festanima, organizada inteiramente pelo movimento associativo, através da Associação de Festas Populares de S. Sebastião, “não é só diversão”, uma vez que “vir a esta festa é também apoiar as atividades de cultura e desporto que as coletividades desenvolvem durante o ano inteiro”.

O presidente da JFSS enalteceu “a força, energia e criatividade” das coletividades da freguesia que “permitem que esta festa seja uma realidade” e agradeceu o empenho dos trabalhadores da autarquia que refletem o “profundo compromisso que temos com a construção desta festa”, assim como o “imenso apoio” da Câmara Municipal.

O autarca recordou que um dos objetivos para o evento, era torná-lo autónomo, compromisso que já foi plenamente atingido, através de um conjunto de investimentos significativos por

parte da JFSS. “Os investimentos estão feitos, agora estamos em condições de começar a perspetivar uma maior dotação financeira, ajudando a organização a concretizar o objetivo de tornar o cartaz cada vez mais ambicioso”, indicou Nuno Costa.

Por seu lado, o vereador Ricardo Oliveira lançou palavras de agradecimento ao movimento associativo que “todos os dias desenvolve e transforma a nossa cidade”, e sem o qual “Setúbal não seria a cidade participada de que todos gostamos”. O vereador concluiu que “Setúbal só tem a agradecer à freguesia de S. Sebastião, às coletividades de S. Sebastião e à população de S. Sebastião por trazerem mais vida e mais riqueza ao nosso concelho”.

Ansiosa por dar “o grande arranque de dez dias de grande sucesso”, a presidente da Associação de Festas, Madalena Lopes, agradeceu a participação do movimento associativo e de todos os feirantes presentes no certame. “Esta festa é para todos vós, aproveitem, divirtam-se e não falem aos espetáculos, porque vamos ter maravilhosos artistas em palco (mais de 50)”, manifestou a dirigente associativa.

Ainda antes do cortejo, o presidente da JFSS convidou os presentes a degustar o Bocagiano, um pastel de chocolate e laranja que a Junta de Freguesia irá lançar durante o próximo fim de semana, na Festanima.

À chegada à festa, em plena av. Belo Horizonte, a banda da Capricho Setubalense continuou a atuar, dando o mote à festa. Continuando a animação, a madrinha da marcha do Núcleo dos Amigos do Bairro Santos Nicolau, acompanhada por três marchantes, entoou a atual marcha da coletividade, que concorreu, mais uma vez às Marchas Populares de Setúbal, assim como a saudosa marcha de 1989.

As mesas já estavam muito bem compostas com comensais desejosos de experimentar as diversas iguarias, desde as carnes assadas (bifanas, entremeadas, couratos, etc.), ao marisco (lamejinhas, camarão, choco frito, salada de polvo), passando pelos enchidos e pelos doces. Além das tasquinhas, a festa inclui também stands de artesanato, licores, fogaças de Palmela, Bolacha Piedade, farturas, filhoses, etc.

Os primeiros dias da festa contaram com as atuações de Ricardo Savedra, João Carlos, Carlos Monte Negro, João Tendeiro, Grupo Santiago Olodum e André Patrão. A animação prosseguiu nos dias seguintes com uma aula de Zumba, seguida de baile com Star Band, a atuação do Rancho Infantil de Poceirão e um baile com Luís Rosa. A festa contou também com mais um conjunto de grandes artistas setubalenses: “Vozes do Fado Rio Azul” que incluiu atuações de Susana Martins, Sara Margarida, Ramiro Costa, Maria Caetano, Maria do Céu, Eugénio Almeida, Inês Pereira, Carla Lança, Joana Lança, Nuno Rocha, acompanhados à guitarra por Manuel Casalão e à viola por Carlos Pinto. O famoso artista setubalense Toy foi também responsável por animar a festa, assim como a banda Contraponto, a cantora Ana Rita, a BeatCrew ACM e o cantor Paulo Ribeiro, cuja atuação encerrou a festa. Não faltaram também o habitual concurso de karaoke, bailes animados por Alfa Trio e Hélder Cardoso e, claro, o aguardado fogo de artifício que marcou o fim da 16ª edição.

VI

Festanima conquista mais uma edição de grande sucesso



A 16ª edição da Festanima terminou no passado domingo, dia 15 de julho, com um magnífico fogo de artifício, após dez dias de muita animação, convívio e boa gastronomia nas Escarpas de Santos Nicolau, por onde passaram dezenas de milhares de visitantes.

Durante o encerramento das festividades, pouco antes do fogo de artifício iluminar o céu, o presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião (JFSS) destacou o facto daquela grande festa popular ser “a única do concelho inteiramente organizada pelo nosso movimento associativo”. Nuno Costa demonstrou a gratidão que o executivo daquela autarquia tem para com os dirigentes associativos, considerados “gigantes do nosso concelho, da nossa freguesia, que durante dez dias constroem esta festa e que trabalham diariamente em prol da população”.

Para o autarca “vir à Festanima é muito mais do que vir conviver com família e amigos, é ajudar a financiar parte das atividades que as nossas coletividades e clubes desenvolvem o ano inteiro”, tais como BMX, futebol, atletismo, basquetebol, taekwondo, entre muitas outras atividades que crianças, jovens e menos jovens podem frequentar durante todo o ano.

Agradecendo a todos os que ajudam a construir a festa: dirigentes associativos, visitantes, trabalhadores da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal; Nuno Costa garantiu que “estaremos cá para o ano, com um programa igualmente bom, com o nosso fogo de artifício e com o apoio ao nosso movimento associativo!”. No final, o autarca de S. Sebastião foi surpreendido com a oferta de um retrato seu, criado a carvão, pela artista plástica Cecília Gomes.

Também a presidente da Associação de Festas Populares de S. Sebastião, entidade responsável pela organização do certame, agradeceu a forte presença do público que mais uma vez marcou a Festanima, assim como aos profissionais do som e da segurança; aos trabalhadores das autarquias, que “uma semana antes já estão cá a montar a festa connosco”; ao presidente da JFSS e ao seu executivo, sem os quais “isto não seria possível”; à direção da Associação de Festas; e a todas as coletividades e feirantes presentes no recinto.

Madalena Lopes revelou a dificuldade inerente à organização daquela festa, cujos recursos são insuficientes para trazer alguns artistas que “pedem ‘mundos e fundos’ para vir para o palco e por isso quero agradecer aos artistas que passaram por aqui nestes dez dias”, sublinhou a

dirigente, divulgando que “já estamos a trabalhar para a festa de 2019”, na qual haverá “muitas surpresas”.

A atuação de Paulo Ribeiro, vocalista da Bandalusa que se apresentou a solo, antecedeu os discursos. O cantor romântico atraiu milhares de espectadores com a sua voz intensa e a interpretação de grandes êxitos como “Se a casa cair” ou “Que venha depressa a noite”, temas aos quais ninguém ficou indiferente.

O evento terminou com todos os olhos fixos no céu, onde, pelo terceiro ano consecutivo, a população pôde apreciar um maravilhoso espetáculo de fogo de artifício que encerrou a 16ª edição da maior festa popular do concelho.

VII

Junta de Freguesia amplia apoio ao movimento associativo



Treze coletividades e associações da freguesia de S. Sebastião assinaram, no passado dia 25 de julho, os contratos-programa que, anualmente, a Junta de Freguesia formaliza com o movimento associativo e popular e que, este ano, refletem um apoio financeiro de cerca de 25 mil euros, registando um aumento de vinte por cento face a 2016.

“É para nós uma honra contribuir, ao lado do movimento associativo e popular, nosso parceiro privilegiado, para levar à população, sobretudo às nossas crianças, um conjunto de atividades, praticadas de forma continuada ao longo do ano”, expressou o presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião (JFSS), durante a cerimónia de assinatura dos contratos, que teve lugar no Auditório Germano dos Santos Madeira. “Percebemos que a única forma que temos de cumprir os direitos constitucionais de acesso ao desporto e à cultura, é através do movimento associativo, face ao exíguo apoio que o Estado dá, sobretudo no desporto”, explicou Nuno Costa.

Apesar da dotação financeira atingir este ano os 25 mil euros, montante que tem vindo a aumentar todos os anos e que é “expressivo, no contexto de uma junta de freguesia”, o autarca reconhece que o valor é “insuficiente para fazer face às necessidades”. No entanto, salienta que “não somos a única entidade a apoiar o movimento associativo” e que esta verba

constitui “um importante contributo que, nalguns casos, é crucial para que algumas atividades sejam possíveis e que aconteçam de forma mais expressiva para a população”.

De referir que, além das verbas atribuídas, a JFSS disponibiliza um conjunto significativo de apoios logísticos que representam também um grande esforço financeiro, como, por exemplo, o transporte cedido gratuitamente e que viabiliza a realização de diversas atividades dentro e fora do concelho.

O presidente da JFSS esclareceu que o contrato-programa é o melhor instrumento para oficializar este apoio, “de forma clara e transparente”, permitindo valorizar os projetos de maior mérito no âmbito da formação dos mais jovens, que sejam continuados no tempo e não esporádicos. Embora sejam privilegiadas as estruturas com esse enquadramento, Nuno Costa mostra a disponibilidade da autarquia para trabalhar com “grupos que não se enquadrem nesta perspetiva, mas que também mereçam o nosso apoio”.

Reiterando a confiança nas “virtudes da democracia local”, nomeadamente nos órgãos eleitos das coletividades e associações e na sua massa associativa, Nuno Costa agradeceu o trabalho benemérito que os dirigentes associativos têm desenvolvido, no desporto e na cultura, em prol da população. “Sem esse trabalho não era possível o acesso generalizado da população à prática dessas atividades”.

ADAS - Associação Desportiva de Aikido de Setúbal; G.D. Os Amarelos; S. Domingos F. C.; G.D. Independente; C.F. Os Sadinos; Núcleo Bicross de Setúbal; Remo Clube Lusitano; U.F. Comércio e Indústria; N.R.D. Ídolos da Praça; Associação de Festas Populares de S. Sebastião; Associação Setúbal Voz; GATEM – Espelho Mágico e Núcleo de Amigos do Bairro Santos Nicolau, foram as treze instituições beneficiadas, cujos representantes agradeceram todo o apoio prestado pela JFSS, assim como a disponibilidade do executivo para ir ao encontro das necessidades do movimento associativo.

INCENTIVO À PARTICIPAÇÃO CIDADÃ

I

Festa do Bairro Afonso Costa veio para ficar



O jardim do bairro Afonso Costa recebeu, entre os dias 29 e 30 de junho, cerca de três centenas de pessoas, numa festa que alia o convívio entre moradores, à volta de uma mesa onde não faltam as carnes na brasa, as bebidas frescas e a doce fartura, animado por atuações de artistas e desportistas do concelho.

O que começou por ser um pequeno convívio, organizado por um grupo informal de moradores do bairro Afonso Costa, com o apoio da Junta de Freguesia de S. Sebastião (JFSS) e da Câmara Municipal, cresceu e deu lugar a uma festa de dois dias, com centenas de visitantes, organizada pela recém-constituída Associação de Festas do Bairro Afonso Costa (AMBAC).

Durante o segundo dia de festa, o presidente da JFSS saudou os membros da AMBAC, “que têm sido incansáveis” e apelou a que todos os moradores do bairro se associem à organização, trabalhando coletivamente, para a elevação das suas próprias condições de vida. “Acho que é uma obrigação de todos, participarem ativamente na melhoria das condições de vida do bairro”, expressou Nuno Costa.

“É disto que a freguesia e a cidade de Setúbal precisam: de cidadãos organizados, com ideias claras daquilo que querem para a sua cidade, para o seu bairro e que, em conjunto com os seus concidadãos, exigem que as entidades oficiais (Junta de Freguesia e Câmara Municipal) os apoiem, para que eles próprios possam construir o seu futuro”, afirmou o autarca, reiterando o apoio da JFSS “para fazer este caminho, com esta e outras iniciativas, para termos uma freguesia melhor!”.

A nova associação, constituída no dia 14 de junho, poderá munir os organizadores de uma maior facilidade em conseguir outros apoios, fazendo a festa crescer e organizando igualmente novas iniciativas. Atualmente a associação está a reabilitar uma casa, cedida pela Câmara Municipal, com o objetivo de apoiar idosos e crianças do bairro, através da organização de atividades desportivas, excursões, entre outras ações.

Pelo terceiro ano consecutivo, o jardim do bairro Afonso Costa recebeu esta festa que, este ano, decorreu em dois dias. O dia 29, ensombrado pela chuva que obrigou à deslocação da festa para o pátio da Escola Básica do bairro, contou com a abertura pela Fanfarra do Agrupamento 64 dos Escuteiros de S. José, pelas 18h30, seguida de uma aula de Zumba com as

instrutoras Marisa Santos e Carla Bordalo e de uma demonstração infantil de Taekwondo do Dojang Armando Silva, do Grupo Desportivo Independente (GDI). Os artistas Susana Martins, Carla e Joana Lança, Iuri Fonseca e Rikardu animaram os visitantes durante uma hora, sendo que a noite terminou com um baile com Ricardo Silva.

No dia 30, as condições atmosféricas ajudaram e a festa brilhou, com centenas de pessoas a participar. Os alunos e alunas do Estúdio de Dança Kelly Nakamura, demonstraram toda a sua elegância e destreza em vários números de dança, seguidos de uma demonstração dos alunos adultos do Taekwondo do GDI. O organista e vocalista Ricardo Silva foi mais uma vez o artista escolhido para encerrar a festa com um baile que durou até à uma da manhã.

PROMOÇÃO DA CULTURA

I

Coletividades de S. Sebastião desfilam por um lugar no pódio



Quatro coletividades da freguesia desfilaram nos dias 15 e 16 de junho, na Praça de Touros Carlos Relvas, para, mais uma vez, tentarem alcançar a vitória no concurso de Marchas Populares de Setúbal.

Após a apresentação na avenida Luísa Todi, na noite de 9 de junho, que deixou altas expectativas na população, dada a qualidade das exibições, chegou o momento de dar o “tudo por tudo” para ganhar o máximo de prémios e alcançar um lugar no pódio do concurso.

Entre as sete marchas que estiveram em competição, quatro pertencem à freguesia de S. Sebastião: Núcleo dos Amigos do Bairro Santos Nicolau, Grupo Desportivo Independente, Grupo Desportivo Setubalense “Os 13” e Núcleo Bicross de Setúbal.

Além das marchas a concurso, desfilaram também cinco extraconcurso: APPACDM de Setúbal, com “Vamos celebrar a Natureza”, e as marchas infantis da União Desportiva e Recreativa das Pontes, sob o tema “As Maravilhas da Terra e do Mar ‘Bichinho do Rio e do Mar’”; da Sociedade Filarmónica Perpétua Azeitonense, com tema inspirado em “Flores da Serra”, do

Grupo Desportivo Independente, que apresenta a “Rainha Sardinha, Rei Carapau”, e do Núcleo Bicross de Setúbal, com “Ora vejam lá... as crianças no arraial popular”.

No dia 15, pelas 22 horas, entraram na Praça de Touros as marchas do Núcleo dos Amigos do Bairro Santos Nicolau (NABSN), da Cooperativa de Habitação e Construção Económica “Bem-Vinda a Liberdade” e da União Desportiva e Recreativa das Pontes, precedidas das marchas da APPACDM e das infantis do Grupo Desportivo Independente e do Núcleo Bicross de Setúbal.

No dia seguinte, à mesma hora, além das marchas infantis da Sociedade Filarmónica Perpétua Azeitonense e da União Desportiva e Recreativa das Pontes, desfilaram a Sociedade Filarmónica Perpétua Azeitonense, o Grupo Desportivo Independente (GDI), o Núcleo de Bicross de Setúbal (NBS) e o Grupo Desportivo Setubalense “Os 13”.

“Venham aqui comprar e no Bairro Santos marchar” é o tema da marcha do NABSN que presta um tributo às antigas mercearias do bairro, cujo interior representam nos seus arcos, onde figuram balanças e pesos antigos, assim como vários produtos comercializados como grãos de café, azeite, sardinhas enlatadas, rebuçados, entre outros. Os 41 marchantes representam os merceeiros e as freguesas, geralmente donas de casa, destes estabelecimentos. O ensaiador João Praia é o responsável pela coreografia e cenografia desta marcha que tem como madrinha a fadista Inês Pereira.

A marcha do GDI, sob o tema “Rufam tambores e siga a marcha” retrata o ambiente que se vive nas coletividades durante o processo de preparação das marchas populares, entre namoricos e cumplicidades, picardias e rivalidades entre bairros, no final o mais importante é a união entre todos os participantes e o orgulho e alegria com que representam os seus respetivos bairros. Os arcos são constituídos por pétalas, ornamentados por bolas e corações. Os figurinos masculino e feminino apresentam o vermelho, verde e amarelo como cores predominantes, fazendo lembrar a bandeira de Portugal. Joana Lança é a madrinha desta marcha, cujo ensaiador, coreógrafo, figurinista e cenógrafo é Bruno Frazão.

Já “Os 13”, têm como madrinha a artista Susana Martins e Fábio Carmelo como ensaiador, coreógrafo e cenógrafo. “Fama de Marinheiro dá namoro em noite de tradição” é o tema escolhido por esta coletividade que simula o encontro entre marinheiros e jovens raparigas da cidade. Os enormes arcos são compostos pela proa de uma caravela, ladeada por cavalos marinhos e na parte de trás figura a roda de um leme. Nos figurinos dos 44 marchantes, onde estão representados nós de marinheiro, as velas das caravelas e as ondas do mar, predominam o branco, o rosa, o verde, o azul e o dourado.

O NBS, marcha vencedora de 2017, foi a última marcha a desfilar na avenida, mas nem por isso foi menos aplaudida. Sob o tema “Vem deste rio a riqueza que ostentamos”, esta marcha representa os pescadores e as varinas que dedicam a sua fé a Nossa Senhora do Rosário de Troia. Esta temática das festas religiosas de N^a Sr^a do Rosário de Troia, que anualmente unem as duas margens do rio Sado, representa a vontade de envolver os jovens nas tradições do concelho. Os arcos exibem as traineiras engalanadas e os remos, que representam o trabalho dos pescadores, assim como os muros do cais das Fontainhas, zona de poiso habitual das gaivotas. Os figurinos mostram as vestes dos pescadores e das varinas, em versão rica e pobre.

Mafalda Batista é a madrinha desta marcha, ensaiada e coreografada por Rui Conceição que é também responsável pelo figurino e cenografia.

Independentemente da classificação, conhecida a 24 de junho, o executivo da Junta de Freguesia de S. Sebastião mostrou-se orgulhoso com o trabalho realizado pelo movimento associativo e popular e desejou boa sorte a todos os participantes, de todas as coletividades do concelho, com a certeza de que esta freguesia esteve, mais uma vez, muito bem representada nesta competição.

II

Independente arrecada cinco prémios e vence Marchas Populares



O Grupo Desportivo Independente foi o grande vencedor das Marchas Populares de Setúbal 2018. Melhor Coreografia, Melhor Cenografia, Melhor Figurino, Melhor Madrinha e Prémio Desfile, foram os cinco galardões atribuídos pelo júri do concurso ao Grupo Desportivo Independente (GDI), que alcançou assim o 1º lugar do pódio.

Embora estivessem “confiantes num bom resultado” e cientes de que “tínhamos uma marcha muito forte nas áreas onde fomos premiados”, o responsável pela marcha vencedora afirma que não esperava receber tantas distinções. “A única área onde tínhamos a certeza de que íamos receber um galardão era o figurino e ficaríamos tristes se não recebêssemos esse prémio”, revela Bruno Frazão.

Protagonista de três das áreas nas quais o GDI foi distinguido (coreografia, cenografia e figurino), Bruno Frazão mostrou-se muito satisfeito e orgulhoso. Apesar de já ter recebido prémios em todas as áreas, durante os 16 anos em que está envolvido nas marchas populares, “é sempre reconfortante ganhar”, manifestou o ensaiador, alegando, no entanto, que isso não é o mais relevante. “Mais importante que ganhar é mesmo sentir os aplausos, o apoio e o carinho do público”, expressa o responsável que tenta “incutir aos marchantes um espírito de competição saudável e de diversão, porque no fundo é esse o verdadeiro espírito das marchas”.

O tema “Rufam tambores e siga a marcha”, escolhido pelo GDI, representa as vivências, conversas, picardias e rivalidades existentes entre bairros e coletividades durante o processo de construção da marcha, assim como os habituais namoros. “Temos vários exemplos de casais que se conheceram nas marchas e que atualmente estão casados e têm filhos que também já participam nas marchas”, refere o responsável que fala da existência de um “dialeto marchante”, algo que é descrito na letra da marcha.

Sobre aquilo que diferenciou o Independente relativamente à concorrência, Bruno Frazão indica a coesão e a harmonia entre os arcos e o figurino. Uma combinação que criou uma marcha marcadamente portuguesa. As raízes nacionais estiveram patentes em pormenores como o padrão dos tecidos e as vestes das mulheres, com lenços na cabeça e meias de renda, explicou o ensaiador. Apesar de remeter para o tradicional, o GDI apostou também na inovação, nomeadamente no formato dos arcos, diferentes do típico “arquinho e balão”, e na utilização de um material sintético (EVA – Espuma Vinílica Acetinada), em vez do papel.

A elegante e alegre exibição da madrinha Joana Lança, que agora substitui Sara Margarida como Madrinha das Madrinhas, foi também fundamental para o triunfo desta marcha, cujo desfile de apresentação na avenida Luísa Todí causou uma excelente impressão ao júri que lhe atribuiu o Prémio Desfile.

Bruno Frazão que, além de ensaiador da marcha do GDI, é também presidente da direção da coletividade, salienta ainda o “carisma” do Independente, que já participa nas marchas há 20 anos e que cria “laços muito fortes” com os participantes das marchas e que tem o mérito de saber bem receber as pessoas. De referir que nos últimos oito anos, o Independente venceu por três vezes o concurso das marchas populares.

O segundo lugar do concurso das Marchas Populares de Setúbal 2018 foi atribuído à Sociedade Filarmónica Perpétua Azeitonense, premiada pela Melhor Música. Já o Núcleo Bicross de Setúbal, vencedor da edição anterior, ocupou a terceira posição, seguido do Grupo Desportivo Setubalense Os 13. À União Desportiva e Recreativa das Pontes, coube o quinto lugar e o prémio de Melhor Letra. Na sexta posição do concurso ficou o Núcleo dos Amigos do Bairro Santos Nicolau, e em sétimo a Cooperativa de Habitação e Construção Económica Bem-Vinda a Liberdade.

A Junta de Freguesia de S. Sebastião felicita e saúda todas as marchas, em particular, o Grupo Desportivo Independente pela expressiva vitória alcançada, mas também todas as coletividades que participaram neste concurso e que com todo o seu empenho, esforço e dedicação brindaram a cidade com mais uma grande festa popular, que nos deixa a todos muito orgulhosos!

III

S. Sebastião lança nova iguaria gastronómica



O “Bocagiano”, nome da mais recente criação da doçaria regional setubalense, foi lançado no passado dia 19 de julho, pela Junta de Freguesia de S. Sebastião e pela empresa “Doces Afectos”, no auditório Germano dos Santos Madeira.

Setúbal tem mais uma tentação gastronómica para adoçar o paladar da população residente e dos turistas: o “Bocagiano”, um pastel de laranja e chocolate que presta homenagem à história da freguesia de S. Sebastião e ao poeta que nasceu naquele território, mais concretamente no número 12 da rua Edmond Bartissol.

O lançamento de um doce típico de S. Sebastião era um “objetivo antigo” do executivo da Junta de Freguesia de S. Sebastião (JFSS) que pretende assim dar mais um “contributo para desenvolvimento turístico da nossa cidade”, para além das ações de requalificação e renovação do espaço público, referiu o presidente da autarquia, durante a apresentação da novidade.

“Queríamos que este doce tivesse um pouco da nossa história e considerámos que a melhor forma de o fazer era homenagear o poeta que aqui nasceu: Bocage”, que já emprestou o seu nome à atual freguesia de S. Sebastião, referiu Nuno Costa.

O apontamento do doce de laranja recorda as antigas laranjeiras que existiam espalhadas pela freguesia e o chocolate, sendo um ingrediente “universal”, representa um pouco da diversidade cultural da população deste território, onde residem muitas pessoas oriundas de África, continente onde o cacau existe em abundância.

Esta nova delícia, que nasceu da criatividade do mestre pasteleiro Domingos Cruz, vai estar disponível até 5 de agosto, na Feira de Santiago, no stand da empresa “Doces Afectos”. O “Bocagiano” pode também ser encontrado no Moinho de Maré da Mourisca, na Casa da Baía e, eventualmente, em algumas pastelarias e coletividades da cidade.

Como “os olhos também comem”, o doce vem embalado de forma apelativa e com um brinde impresso: um poema do poeta de Elmano Sadino, que será substituído por um diferente a cada mil exemplares. “Julgo que vai ser um sucesso e contribuirá para o desenvolvimento da nossa gastronomia e para a divulgação da nossa freguesia”, manifestou o presidente da JFSS.

O autor do pastel, que aceitou, há cerca de um ano, o desafio lançado pelo executivo da freguesia, desvendou alguns dos preceitos da confeção desta iguaria de sabor agridoce. Sob o olhar atento dos membros do executivo da JFSS, funcionários, populares e jornalistas, Domingos Cruz, profissional de pastelaria há mais de meio século, estendeu e amassou a pasta que abraça o recheio deste pastel. Farinha, água, banha de porco, açúcar e sal são os elementos que compõem a massa que “tem que secar durante 24 horas, antes de ir ao forno”, para garantir que fica estaladiça, explicou o pasteleiro.

No final da apresentação, todos tiveram a oportunidade de provar (e aprovar) o “Bocagiano”, sendo que ficou “no ar” a reclamação de um guloso mais faminto acerca do tamanho do pastel, mas como as melhores coisas da vida vêm em embalagens pequenas – que o diga a nossa petinga, o protesto não foi mais do que um sentido e merecido elogio.

IV

Jardim do Monte Belo recebe noite de fados



Três conhecidos fadistas da nossa praça deram o pontapé de saída para a primeira noite de fados em S. Sebastião, realizada a 27 de julho, no Jardim do Monte Belo, no âmbito da 4ª edição do programa “Fado em Setúbal”, promovido pela Câmara Municipal de Setúbal, em parceria com a Junta de Freguesia de S. Sebastião.

“Podemos proporcionar estas noites de fado em vários bairros da nossa freguesia é algo que muito nos orgulha”, manifestou Ana Bordeira, secretária do executivo da Junta de Freguesia de S. Sebastião, antes do início do espetáculo.

A autarca, responsável pelo pelouro da educação, revelou que este é um projeto “muito acarinhando” pelo executivo de S. Sebastião e que “faz todo o sentido”, por ser uma forma de “valorizar a nossa cultura, os nossos artistas e fazê-lo para todos” através da descentralização do acesso ao Fado, uma expressão artística tão portuguesa.

Eugénio Almeida, Inês Pereira e Maria do Céu Freitas foram os fadistas que animaram esta noite, acompanhados pelos músicos Eduardo Silva e Manuel Carlos, proporcionando um concerto entusiasmante para os cerca de 80 espetadores que se reuniram naquele espaço.

Este ano, o “Fado em Setúbal” vai passar por mais bairros de S. Sebastião, conseguindo assim chegar a mais pessoas e disponibilizar o Fado, por vezes, “à distância de uma janela de casa,

que basta abrir para poder estar connosco”, refere Ana Bordeira, salientando a o carácter de proximidade destes eventos.

V

Junta de Freguesia leva cultura a Monte Belo e Miradouro



O Jardim do Monte Belo e o Miradouro de S. Sebastião receberam, durante o mês de agosto, o “S. Sebastião em Festa”, um programa de animação semanal com o objetivo de levar a cultura ao encontro da população da freguesia.

Até 31 de agosto, a população de S. Sebastião usufruiu de um eclético programa cultural, onde se incluiu desde a projeção de um filme a projetos musicais de intervenção, passando por bailes, concertos de música popular, bossa nova, blues e rock’n’roll.

Este programa, cujos espetáculos são todos de entrada livre, surge da vontade do executivo da Junta de Freguesia de S. Sebastião (JFSS) de expandir a oferta cultural de proximidade, organizando eventos nos diferentes bairros. Animar a população, fortalecer as redes de vizinhança e a coesão do tecido social, são os grandes objetivos deste programa que, a par do projeto “Fado em Setúbal”, proporciona momentos de diversão quase “à porta de casa” de cada freguês.

O “S. Sebastião em Festa” começou no dia 3, às 21h30, no Miradouro, junto ao bar “A Rampa”, com um tributo a Nick Drake, por Alain Anastácio. No dia 10, foi a vez do Jardim do Monte Belo receber animação, com um baile/arraial com o duo musical Ricardo e Jorge, junto ao quiosque “Bá Maria”. O baile, que decorreu desde as 21 horas à meia-noite, foi um sucesso e contou com a participação de largas dezenas de moradores que fizeram daquele espaço uma autêntica pista de dança. No dia seguinte, sábado, Sérgio Mota, levou os ritmos da bossa nova, ao Jardim do Monte Belo, pelas 20 horas, num espetáculo também muito participado.

O próximo concerto acontece amanhã, sexta-feira, pelas 21h30, no Miradouro de S. Sebastião, espaço que acolhe o espetáculo “Johnny Boy Acoustic”, interpretado pelo setubalense João Oliveira que presta homenagem aos grandes mestres do Blues e do Rock’n’Roll.

Um sunset pelas 18 horas, com DJ Moço, anima o Jardim do Monte Belo no sábado, dia 18, seguido da atuação do músico, cantor e compositor Jorge Nice, num espetáculo que promete diversão e muitas gargalhadas.

Para a noite de 25 está programada a projeção do filme “Miradouro”, de João Bordeira e Sérgio Braz D’Almeida, pelas 21h30. Protagonizado pelos moradores do bairro de S. Domingos, este documentário ficcionado trata-se de um projeto de intervenção social, cofinanciado pela Junta de Freguesia de S. Sebastião e produzido pelo Centro Comunitário de S. Sebastião.

“Cantigas que são armas” é o projeto musical que se apresenta no dia 31 de agosto, às 21h30, no Miradouro, encerrando assim este programa de descentralização cultural, promovido pela JFSS, com o apoio da Câmara Municipal de Setúbal.

VI

Fado sai à rua no bairro da Terroa



O largo junto à rua do Louro, no bairro da Terroa, voltou a ser o palco escolhido para a realização de uma noite de fados, a 11 de agosto, proporcionada por artistas setubalenses, no âmbito do projeto “Fado em Setúbal”, organizado pela Junta de Freguesia de S. Sebastião (JFSS), em parceria com a Câmara Municipal de Setúbal.

Eugénio Almeida, Joana Lança e Sara Margarida foram os fadistas que levaram o fado aos cerca de 70 populares que se juntaram na rua, sem contar com as restantes dezenas de pessoas que apreciaram o espetáculo a partir das janelas e varandas de suas casas.

Desde os fados mais tradicionais e melancólicos como “Enigma” e “Não rias”, aos mais populares como “Bailarico Saloio” e “Maria Lisboa”, passando por canções que todos conhecem, tais como “Sou do Fado” e “Tudo isto é Fado”, os três artistas deliciaram a

audiência com temas diversos do repertório fadista, acompanhados pelos músicos Eduardo Silva e Manuel Carlos.

Descentralizar a cultura e levar alegria e companhia à população, nos diferentes bairros, é o principal objetivo deste projeto de proximidade, pelo qual a Junta de Freguesia de S. Sebastião tem um grande apreço.

Este ano, com vista a ampliar o alcance deste projeto, que vai já na 4ª edição, a JFSS, em colaboração com o município, organiza mais um programa cultural de proximidade. O “S. Sebastião em Festa”, que se iniciou no dia 3 de agosto e que continua até ao fim do mês, está a animar o Jardim do Monte Belo e o Miradouro de S. Sebastião com um programa semanal. Uma novidade que tem sido muito bem acolhida pela população.

“Com esta iniciativa conseguimos manter, em dois bairros da freguesia, uma programação ao longo do verão, para animar as nossas vidas, fortalecer as redes de vizinhança e a coesão do tecido social”, indica o presidente da JFSS.

Assim, para além do Fado, a população da freguesia, e não só, tem a oportunidade de usufruir, gratuitamente, de outros espetáculos, bailes, projetos musicais de intervenção, e até da projeção de um filme “muito especial que desde já convido todos a ver”, expressa Nuno Costa. “Miradouro” é o título da película, de João Bordeira e Sérgio Braz D’Almeida, cujos protagonistas são os moradores do bairro de S. Domingos. Este documentário ficcionado é um projeto de intervenção social cofinanciado pela JFSS e produzido Centro Comunitário de S. Sebastião.

VII

Festas de Troia superam expectativas



A participação popular nas Festas de Nossa Senhora do Rosário de Troia superou este ano as expectativas da organização, tanto em número de campistas, como de embarcações e, mais uma vez, mobilizou milhares de pessoas em Setúbal para observar a chegada do círio fluvial que encerrou os festejos no dia 13.

Uma corrente humana formou-se ao longo da zona ribeirinha, na tarde de dia 13, para receber o tradicional cortejo fluvial, proveniente de Troia, um dos momentos mais aguardados das celebrações, que contam com o apoio da Junta de Freguesia de S. Sebastião.

Mais de uma centena de embarcações de pesca e recreio participaram na peregrinação pelo Sado que partiu de Troia pelas 16h20 e, cerca de uma hora depois, parou junto ao Forte de Santiago do Outão, onde os doentes do hospital ortopédico aguardavam a chegada da Santa.

Rumo a Setúbal, a Virgem, transportada pela embarcação “Filipe e Pedro”, foi sendo saudada pelos devotos nas margens do rio. Chegados a Setúbal, os barcos engalanados fazem nova paragem no Jardim Engenheiro Luís da Fonseca, vulgo Jardim da Beira-Mar, onde são esperados por largas dezenas de pessoas.

“A visão, se daí é bonita, daqui é fantástica!”, manifestou o Padre Casimiro Henriques, dirigindo-se aos populares. “É extraordinariamente bonito ver o povo de Deus vir adorar Nossa Senhora do Rosário de Troia, Nossa Senhora do Cais, que é a mesma mãe do céu que nos olha, protege e nos guia. Esta é uma manifestação de fé e damos graças ao Senhor por tantas graças que ele nos concedeu ao longo deste ano”, expressou o pároco de S. Sebastião.

O presidente da Comissão de Festas, Armando Oliveira mostrou-se satisfeito com mais uma edição desta festa dos pescadores e destacou, não só o número de campistas na Caldeira (mais de 800) e de embarcações atracadas na outra margem (cerca de 80), mas também o civismo dos participantes que souberam respeitar as celebrações e o ambiente do local onde estas se realizam, na Península de Troia.

As celebrações incluíram uma missa, no dia 12, em Troia, celebrada pelo Padre Casimiro e assistida por representantes de diversas entidades, entre as quais a Câmara Municipal de Setúbal, a Junta de Freguesia de S. Sebastião, a União das Freguesias de Setúbal, a Câmara Municipal de Grândola, a Troiaresort, o Serviço Municipal de Proteção Civil e Bombeiros de Setúbal, entre outras.

Os vencedores do concurso de barcos engalanados foram conhecidos no dia 13. Os premiados, na categoria “com mastro”, foram “Nabo”, que transportou a imagem de S. Pedro na procissão fluvial; “Filipe e Pedro”, que teve a honra de conduzir a padroeira dos pescadores até à outra margem; e o “Ganhão”. Na categoria “sem mastro”, “Ana Fernandes”, “Rio Verde” e Virgem Medianeira” foram os contemplados, sendo que os dois últimos barcos transportaram as imagens de S. José e do Anjo de Guarda, respetivamente.

VIII

Espetáculos revitalizam zonas de lazer



Animação musical com DJ, um concerto de música popular ao vivo e um espetáculo acústico intimista, marcaram a programação do “S. Sebastião em Festa” durante o fim de semana de 17 e 18 de agosto, no Jardim do Monte Belo Sul e no Miradouro de S. Sebastião.

O músico, cantor e compositor Jorge Nice atuou, no dia 18 de agosto, no Jardim do Monte Belo Sul, num espetáculo que proporcionou muita diversão a mais de 500 pessoas, naquela que foi uma das mais quentes noites deste verão.

Atraídos pelo som da música e pela temperatura convidativa centenas de moradores daquele bairro juntaram-se ao “S. Sebastião em Festa”, programa de animação, promovido pela Junta de Freguesia de S. Sebastião, que até ao final de agosto leva a cultura aos bairros do Monte Belo Sul e de S. Domingos.

“Queríamos este espaço requalificado e com vida”, expressou o presidente da Junta de Freguesia, referindo-se ao Jardim do Monte Belo Sul. “Assumimos esse compromisso e demos alguns passos singelos que nos conduziram até aqui, mas ainda estamos a meio caminho”, referiu Nuno Costa, adiantando que a regeneração urbana daquela zona de lazer vai continuar a acontecer, “mas, devagar”.

Além do programa “Fado em Setúbal”, organizado em parceria com a Câmara Municipal, a JFSS já lançou naquele espaço a I Feira do Fumeiro de S. Sebastião e o S. Sebastião em Festa, mas também não esqueceu a requalificação do território, sendo que, neste âmbito, o jardim recebeu nova iluminação e será também brindado, a seu tempo, com aparelhos de ginástica.

O presidente da JFSS referiu ainda que a autarquia estabeleceu uma parceria com o operador privado que explora o quiosque/bar do Jardim do Monte Belo Sul, “para trazer vida a este espaço” e que tem dado frutos com as iniciativas já organizadas. “Estamos muito felizes por podermos aprofundar esta perspetiva de trazer cultura de proximidade aos diferentes territórios da freguesia, com especial relevo para o Miradouro e o Jardim do Monte Belo Sul, dois espaços que queremos que tenham uma programação permanente, pelas características que têm”, concluiu Nuno Costa.

Relativamente à programação cultural do “S. Sebastião em Festa”, o autarca mostrou-se satisfeito “não só por podermos trazer a cultura aos bairros, mas também por podermos apoiar estes gigantes setubalenses, artistas que tanto já deram e continuam a dar à nossa cidade e que merecem o nosso carinho e apoio”.

Com o seu bom humor e um repertório musical repleto de temas dançáveis, Jorge Nice conseguiu que o público vencesse a timidez e se rendesse aos ritmos da música popular, trocando o tímido “bater do pé” pelo mais arrojado “pézinho de dança”, numa pista cedo inaugurada pelos mais pequenos.

Além dos que encheram a pista, muitos populares ocuparam a esplanada do bar, alargada propositadamente para a ocasião, enquanto outros sentaram-se nos muretes do jardim e outros ainda preferiram a frescura da relva para apreciar o espetáculo que decorreu até à meia-noite, num ambiente bastante festivo. Ainda no sábado, o entardecer no jardim foi animado pelo DJ Moço, que ofereceu momentos de descontração junto à esplanada do café Bá Maria.

No dia anterior, “Johnny Boy Acoustic” levou as melodias do Blues e do Rock’n’Roll até ao Miradouro de S. Sebastião, local onde, além de dezenas de espetadores atentos na esplanada do bar A Rampa, os músicos setubalenses empolgaram muitos turistas que passeavam junto àquela emblemática atração da freguesia.

O Miradouro foi ainda o local escolhido para as duas últimas iniciativas no âmbito do “S. Sebastião em Festa”: a projeção do filme “Miradouro”, de João Borda e Sérgio Braz D’Almeida, no dia 25 e, no dia 31 de agosto, foi a vez do projeto musical “Cantigas que são armas” que encerrou esta programação, promovida pela JFSS, com o apoio da Câmara Municipal de Setúbal.

IX

Vozes setubalenses cantam o fado no bairro Afonso Costa



A Junta de Freguesia de S. Sebastião, em colaboração com a Câmara Municipal de Setúbal, levou, no passado sábado, 18 de agosto, o fado à rua, desta vez ao encontro da população do bairro Afonso Costa que, mais uma vez, acolheu a iniciativa de braços abertos.

Cerca de 70 pessoas reuniram-se, na noite de sábado, no jardim do bairro Afonso Costa para assistir a mais um grande espetáculo de fados interpretados por três artistas setubalenses.

A iniciativa, proporcionada pelas autarquias no âmbito do programa “Fado em Setúbal”, contou com a participação dos fadistas Maria Caetano, Ramiro Costa e Susana Martins, acompanhados pelos músicos Manuel Carlos e Vítor Pereira Júnior.

Num ambiente familiar, no qual várias gerações desfrutaram do espetáculo, os fadistas cantaram temas como “Júlia Florista”, “Ai se os meus olhos falassem” ou “Chuva”, durante cerca de hora e meia, revezando-se a cada duas canções.

O evento contou com o apoio da AMBAC – Associação de Moradores do Bairro Afonso Costa, que esteve presente naquele espaço de lazer com um fogareiro e muita carne para assar, pronta a saciar a fome aos espetadores que também puderam contar com as doces farturas “Rio Azul”.

A próxima noite de fados na freguesia será na Alameda das Palmeiras, a 31 de agosto, seguida, a 7 de setembro, do espetáculo no Miradouro de S. Sebastião, ambos de entrada livre e com início marcado para as 21h30.

X

“Miradouro” mostra o pulsar do bairro de S. Domingos



O Miradouro de S. Sebastião foi o local escolhido para exibir o filme “Miradouro”, na noite de sábado, 25 de agosto, para cerca de uma centena de pessoas, no âmbito do programa de animação “S. Sebastião em Festa”, organizado pela Junta de Freguesia de S. Sebastião.

A película, de João Bordeira e Sérgio Braz D’Almeida, produzida pela bMotion Pictures, oferece, num misto de documentário naturalista combinado com ficção, um olhar sobre o

bairro de São Domingos e as suas gentes, mostrando aos espetadores a dinâmica de um bairro que, apesar da sua antiguidade, continua bem vivo.

O projeto, idealizado inicialmente como forma de celebrar o décimo aniversário do Centro Comunitário de S. Sebastião, foi filmado no próprio bairro e contou com um elenco composto por moradores, mas também acompanhou as tradicionais Festas de Nossa Senhora do Rosário de Troia, em 2017, mostrando a proximidade das pessoas do bairro com o mar.

“Os moradores acolheram-nos como se nós pertencêssemos ao bairro, abriram-nos as portas de suas casas e contaram-nos as suas histórias de vida”, indicou o realizador João Bordeira, mostrando-se satisfeito com as reações à produção cinematográfica. “As pessoas gostaram de se ver e ficaram muito felizes por aparecer, inclusive houve antigos moradores que foram capazes de rever tradições do seu bairro, o contacto com a água, com os barcos, as festas e as vivências que tiveram na infância”, revela.

Durante cerca de uma hora, “Miradouro” conduz-nos, através do olhar de uma jovem rapariga, numa viagem pelas vivências da atualidade deste bairro típico onde os moradores mais antigos alegam que o bairrismo é coisa do passado. Mas será mesmo? “O bairrismo transformou-se, mas não morreu, e o filme mostra isso”, afirma João Bordeira.

“Este foi um projeto feito com pessoas do bairro, para o bairro e é muito gratificante poder mostrá-lo aqui”, afirmou o cineasta Sérgio Braz D’Almeida que em conjunto com João Bordeira realizou este projeto.

Já para Ana Bordeira, diretora técnica do Centro Comunitário de S. Sebastião, instituição que trabalha em prol do desenvolvimento da comunidade daquele território, mais importante do que o filme em si, foi o seu processo de criação e a envolvimento dos moradores. “Criou-se em torno deste projeto uma valorização individual e coletiva dos participantes que sentiram que o bairro e as suas histórias têm importância, o que para nós, do ponto de vista da intervenção é o que nos importa mais”, referiu a responsável, confessando que através da produção deste filme “foi possível conhecer muito melhor aquelas pessoas do que uma década de intervenção de uma assistente social que está diariamente no terreno”.

Em representação do executivo da Junta de Freguesia de S. Sebastião, que juntamente com a Câmara Municipal e o S. Domingos F. C., cofinanciou o documentário, Isabel Quadros agradeceu o convite para patrocinar este projeto e reiterou a disponibilidade da autarquia para apadrinhar esta e outras iniciativas do género. A tesoureira do executivo realçou a qualidade da produção e a receptividade dos moradores ao projeto, mas também o mérito do trabalho social e cultural que o Centro Comunitário de S. Sebastião desenvolve no bairro.

Pedro Pina, vereador da Câmara Municipal, que esteve igualmente presente na exibição, elogiou também o trabalho do Centro Comunitário e a capacidade dos criadores deste projeto de traduzir, através de imagens, a vivência do bairro. “Quero dar os parabéns a quem teve a vontade, o empenho e o arrojo de criar este filme, que dá sentido a estes homens e mulheres e cria uma memória que ficará para registo futuro”.

O filme, que já foi exibido no Cinema Charlot e no Museu do Trabalho Michel Giacometti, vai agora ser veiculado como uma prática inovadora de intervenção comunitária, em alternativa a

uma abordagem mais tradicional. A divulgação e a valorização do bairro e da comunidade, quebrando o preconceito e o mito de que os bairros históricos estão mortos e de que nas grandes cidades já não há espírito de bairro, é outro dos objetivos deste projeto pioneiro.

PROMOÇÃO DO DESPORTO

I

Uma centena de pessoas caminharam com S. Sebastião



As Caminhadas de S. Sebastião, promovidas pela Junta de Freguesia, em parceria com a Associação de Atletismo Lebres do Sado, continuam a fazer sucesso entre a população do concelho. Prova disso mesmo foi a última caminhada, realizada no dia 17 de junho, que contou com a participação de uma centena de caminhantes, de todas as idades.

Estas caminhadas pretendem contribuir para incutir na população um maior respeito pela natureza, contribuindo assim para a sua preservação. “A melhor forma de preservar o nosso património natural é promovendo uma maior ligação entre a natureza e as pessoas”, considera o presidente da Junta de Freguesia, que também participou na caminhada matinal pelo Vale da Rasca.

Antes de trilhar os caminhos da serra, Nuno Costa fez questão de agradecer o apoio dos guias da “Lebres do Sado”, recordando que esta atividade está inserida no projeto “São Sebastião Mexe Comigo”, que inclui, por exemplo, a Corrida da Liberdade, o Torneio de Futebol S. Sebastião Cup e o Passeio da Primavera, cujo objetivo é “contribuir, de forma singela, para que as pessoas tenham hábitos de vida mais saudáveis”.

Durante cerca de duas horas e meia, os participantes caminharam por trilhos e caminhos rurais, em pleno Parque Natural da Arrábida, num percurso circular de 10 quilómetros na zona do Vale da Rasca.

II

Mais de 60 pessoas trilharam Arrábida à noite



A 18ª Caminhada de S. Sebastião, promovida pela Junta de Freguesia, em parceria com a Associação de Atletismo Lebres do Sado, levou mais de 60 participantes a percorrer os trilhos da Serra da Arrábida, durante a noite de 21 de julho.

Durante cerca de 10 quilómetros, os guias da “Lebres do Sado” conduziram os caminhantes por locais de excecional beleza natural, vistos ao entardecer, o que permitiu mostrar um lado diferente da serra, mais silencioso e secreto.

Com partida da Escola Primária de Aldeia Grande, pelas 20 horas, o percurso circular passou pelo Vale de Barris, Moinho do Cuco, Picheleiros e Alcube, entre outros lugares, plenos de encanto, que não deixaram ninguém indiferente.

Estreitar a ligação da população com o património natural da região e promover hábitos de vida saudáveis, foram os principais objetivos desta iniciativa, inserida no projeto “São Sebastião Mexe Comigo”.

Os amantes das caminhadas noturnas podem e devem aproveitar a próxima atividade, que se realiza no dia 8 de setembro, pelas 20 horas, com partida do Vale de Barris. Segue-se, no dia 30 de setembro, a 20ª e última Caminhada de S. Sebastião 2018, com concentração no Convento de S. Paulo, pelas 9 horas.

Os interessados podem inscrever-se, gratuitamente, através dos contactos 265 719 520 ou anacristina.goncalves@jfss.pt indicando o nome completo, data de nascimento, n.º Cartão de Cidadão, contacto telefónico e se pretendem transporte da Junta de Freguesia (limitado a 55 lugares).

PROMOÇÃO DO LAZER

I

Seniores da freguesia marcam presença no 15º Piquenício



Mais uma vez, cerca de 300 seniores da freguesia de S. Sebastião estiveram presentes, na grande festa do concelho para maiores de 55 anos, que se realizou no dia 24 de junho, proporcionada pela Câmara Municipal e pelas cinco juntas de freguesia.

Convívio, baile, comes e bebes. É disto que se faz o Piquenício Concelhio, uma festa que já se realiza há 15 edições e que este ano voltou a animar mais de mil idosos do concelho.

“Para mim é uma honra, um prazer e um privilégio estar aqui, ano após ano, nesta festa extraordinária, sobretudo por poder, de forma simbólica, dizer que estamos nesta vida autárquica para vos servir, seja no desporto, na cultura, nas escolas, em todas as vertentes da nossa vida autárquica, mas também para melhorar as vossas condições de vida”, expressou o presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião, autarquia que acolhe a iniciativa, realizada no Parque Santiago.

Nuno Costa, que faz questão de servir o almoço, mesa a mesa, aos seus fregueses, agradeceu a colaboração de todos os trabalhadores, de todas as juntas de freguesia e da Câmara Municipal, considerando-os “inexcedíveis” por se “disponibilizarem a passar um domingo a servir-vos”. “Espero que se divirtam, porque afinal de contas é para isso que este evento serve, porque a alegria tem que fazer parte das nossas vidas!”, concluiu o autarca.

A presidente da Câmara Municipal salientou igualmente o “prazer de trabalhar para vós, todos os dias, e de estarmos aqui todos juntos, trazendo mais amigos, todos os anos”, a uma iniciativa que, de acordo com a edil, “evita que haja mais um dia de solidão na vida de muitos dos que aqui estão hoje!”.

Além das carnes assadas na brasa, batatas fritas e pão, cortesia da organização, o almoço foi composto também por outras iguarias, confeccionadas pelos participantes e partilhadas com todos, como massa de peixe, salgadinhos, doces e licores caseiros.

Após a refeição, o baile, animado por Abel Geada Trio, encheu a “pista de dança”, até chegar o momento alto da tarde: o sempre participado e surpreendente concurso Miss e Mister Piquenício. Este ano o concurso contou com 14 candidatas, sendo uma extra-concurso por ter menos de 55 anos, e quatro candidatos. Maria Eugénia Carrapeta (vencedora em 2016), Maria

Luísa Candeias, Emília Barraqueiro, Ana Isabel, Cidália Brito e Inês Pinto (extra-concurso), foram as candidatas de São Sebastião ao título. No entanto, o pódio foi preenchido por candidatas da União de Freguesias de Setúbal (1º e 3º lugares) e da freguesia do Sado (2º lugar).

Já com os candidatos masculinos, a freguesia de S. Sebastião foi mais sortuda, tendo o freguês José Silva, já habitual participante no concurso, vencido o concurso de Mister Piquenício, título que arrecada pelo terceiro ano consecutivo. Depois de ter encantado com as suas representações do “rapaz dos pássaros” (2016) e de um antigo descarregador de peixe (2017), o utente do projeto “Sénior Tradições” da Junta de Freguesia de S. Sebastião, homenageou, este ano, a figura do pescador. Transportando uma rede de pesca, parte de uma traineira e a imagem de Nossa senhora do Rosário de Troia, José Silva marcou a diferença, num tributo aos homens do mar e à sua fé.

O 2º lugar coube a um freguês da União de Freguesias que encarnou a figura de um Pasmadinho e, em 3º lugar, ficou um “caçador de borboletas”, oriundo da mesma freguesia. Todos os vencedores e vencedoras foram agraciados com cabazes oferecidos pelas juntas de freguesia, com produtos típicos da cidade, como vinhos, doces, frutas e outros brindes.

II

Crianças participam em campos de férias de S. Sebastião

Decorreu entre os dias 25 de junho e 17 agosto,



mais uma edição dos Campos de Férias Jovens de S. Sebastião, programa de ocupação de tempos livres organizado pela Junta de Freguesia, em parceria com o Teatro do Elefante, que proporciona atividades de lazer a crianças, entre os 6 e os 12 anos, residentes na freguesia.

Cerca de 140 crianças de S. Sebastião ocuparam parte das suas férias letivas através do programa Campos de Férias da Junta de Freguesia, que proporciona, às famílias residentes neste território, uma alternativa para ocupar os tempos livres das suas crianças.

O prato forte das férias de verão são sempre as idas à praia, onde não faltam os jogos, as caminhadas pelo areal e a recolha de conchas, mas a época balnear pode também servir para alertar para a poluição. À semelhança do ano anterior, as crianças foram voluntárias no “Mariscar sem Lixo”, atividade de limpeza do areal de Troia, promovida pela organização sem fins lucrativos Ocean Alive. Esta iniciativa, além de promover o civismo e a cidadania ativa, alertou os mais pequenos para os malefícios do lixo junto da flora e fauna marinhas.

Promovendo o contacto com o património natural da região, o programa incluiu passeios pela Serra da Arrábida, passeios de barco pelo rio Sado e até a observação, a partir da zona ribeirinha de Setúbal, da procissão fluvial das Festas de Nossa Senhora do Rosário de Troia, uma tradição piscatória que conta com o apoio da Junta de Freguesia de S. Sebastião.

Usufruindo de um ambiente interativo e descontraído, os coordenadores e monitores do projeto propuseram aos participantes diversas oficinas, organizadas pelo Teatro do Elefante. Expressão corporal, teatro, expressão musical, culinária, dança e mímica foram algumas das variantes destas atividades de desenvolvimento físico e artístico.

Durante as quatro quinzenas de atividades, as crianças passaram por diversos espaços de lazer da freguesia, como o Jardim das Energias, nas Escarpas de Santos Nicolau e o Parque da Bela Vista; do concelho, como, por exemplo, o Parque Urbano de Albarquel, o Jardim da Algodeia e o Parque do Bonfim; mas também de outros concelhos como Sesimbra, Lisboa, Cascais e Mafra.

Passeios e visitas culturais também não faltaram, sendo exemplo disso as jornadas pelo Museu do Mar Rei D. Carlos, em Cascais; pelo Museu Municipal de Santiago do Cacém; pelo Palácio Nacional de Mafra; pelo Museu Nacional de História Natural e da Ciência, em Lisboa, entre outros.

As atividades desportivas fizeram igualmente parte deste programa 2018, com destaque para a prática do andebol no Vitória Futebol Clube; da canoagem no Parque Urbano de Albarquel, com o Clube de Canoagem de Setúbal; do surf e do bodyboard, com o Surf Clube de Sesimbra, na Lagoa de Albufeira.

PROMOÇÃO DA SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

I

Trabalhadores sensibilizados para prevenção do cancro de pele



A Junta de Freguesia de S. Sebastião (JFSS), em parceria com a Liga Portuguesa Contra o Cancro, promoveu, no passado dia 6 de junho, uma ação de sensibilização para a prevenção do cancro de pele, junto de 40 dos seus trabalhadores do setor operativo.

O objetivo desta ação, dividida em duas sessões, foi alertar os trabalhadores para os malefícios da exposição solar excessiva e informar sobre os hábitos a implementar no seu quotidiano para minimizar esses efeitos nefastos, que podem provocar cancro na pele.

Esta iniciativa da JFSS insere-se num conjunto de cuidados que a autarquia tem no âmbito da promoção da higiene, segurança e saúde no trabalho, indica Ana Bordeira, vogal do executivo, “não só ao nível da prevenção, mas em todos os outros níveis, como por exemplo o fornecimento de equipamentos de proteção pessoal, aos quais têm acesso e têm que utilizar para vossa segurança. O objetivo hoje é sensibilizar-vos para cuidados que todos nós, individualmente, devemos ter para nos protegermos e zelarmos pela nossa saúde”, concluiu a responsável.

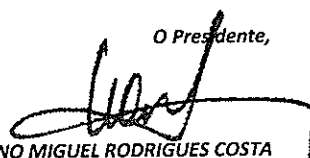
Conduzida por duas voluntárias do GASET – Grupo de Apoio de Setúbal da Liga Portuguesa Contra o Cancro, a ação, realizada no auditório Germano dos Santos Madeira, indicou hábitos que estes trabalhadores devem adotar, no desempenho das suas funções ao ar livre, para precaver a incidência de problemas oncológicos. Evitar, quando possível, a exposição direta ao sol, principalmente no período entre as 12 e as 16 horas e proteger a pele com roupa adequada (mangas compridas e calças), não esquecendo o protetor solar nas zonas expostas, tais como rosto, pescoço, orelhas e mãos, foram algumas das dicas transmitidas.

De acordo com dados da Liga Portuguesa Contra o Cancro, surgem diariamente em Portugal cerca de 30 novos casos de doentes com tumores malignos na pele, uma patologia que tem vindo a aumentar. Embora haja vários fatores de risco, como o fototipo (pele mais ou menos sensível ao sol), a incidência de muitos sinais na pele (50 ou mais) e o historial familiar, o mais mortífero tipo de cancro de pele (melanoma) é provocado maioritariamente por fatores comportamentais. O excesso de exposição solar que origina os chamados “escaldões” e a ausência de proteção aos raios UV são as principais causas, referem as voluntárias, salientando a importância do diagnóstico precoce, dado que este tipo de cancro tem “elevadas taxas de cura quando tratado em fases iniciais”.

Um protetor solar de largo espectro (proteção contra raios UVA e UVB) e um boné foram entregues a todos os participantes, no final de cada sessão. “São dois elementos que podem ajudar-vos a começar ter hábitos diferentes, para que a vossa proteção seja um pouco melhor”, afirmou Ana Bordeira que em conjunto com Isabel Quadros, também vogal do executivo, distribuiu as ofertas da JFSS.

O GASET, sito na rua Gama Braga, no bairro Salgado, desenvolve várias atividades gratuitas de apoio a doentes oncológicos tais como psico-oncologia, fisioterapia, apoio social e jurídico, entre muitas outras atividades lúdicas como teatro, trabalhos manuais, Tai-Chi, Ioga e Reiki. Para mais informações pode contactar os voluntários através dos contactos 912 005 109/ 300 506 105/ grupoapoiosetubal@ligacontracancro.pt.

Eis, assim pretendido tão objetivo quanto possível e suficientemente sucinto, o Relatório da Atividade da Junta de Freguesia, relativo aos meses de junho e julho de 2018, conforme dispõe a alínea e) do nº 2 do art. 9º do anexo à Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, atualizado pela Lei nº 7-A/2016, de 30 de março que alterou a Lei nº 169/99, de 18 de setembro.

O Presidente,

NUNO MIGUEL RODRIGUES COSTA